

Sem Sentido

Dora Nascimento

Desnorteio a dor,
sim meu amor
os sentimentos aguçam
a vontade de ir mais...
Chegar mais perto,
sentir o cheiro,
sorver o sorriso,
ouvir o gemido,
tocar no desejo
como quem despeta
uma flor sem dor...
Sim, meu amor,
perdi a noção,
e assim à toa,
sigo sangrando
em mim a tua pessoa.
Sigo destilando
o tanino por minha casa
por dentro do meu corpo
as palavras escorrem
lava fria de solidão explosiva
Meu coração suicida
vaga e se perde
nos precipícios
dos teus abismos

convidativos
em azul-neon.

Me perdoe, e enquanto aprendo a sofrer,
me ausento, mas não choro, desaprendi,
apenas sangro, e escrevo.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/sem-sentido-2>